



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO PRESIDENCIAL DA HUNGRIA

Palácio do Itamarati
Brasília, DF
16 de novembro

A importância do diálogo entre o Brasil e a Hungria não se exprime apenas em nosso propósito de fortalecer a compreensão mútua. É clara, também, nossa disposição de identificar, com franqueza e maturidade, pontos de convergência nas posições de cada país sobre os problemas internacionais.

13 de novembro — Os EUA anunciam represálias comerciais contra o Brasil por causa da lei de informática. Há o aumento de tarifas alfandegárias norte-americanas sobre produtos brasileiros e a proibição de importações de componentes de computadores.

Excelentíssimo Senhor Presidente Karoly Nemeth,
Honrado pelo privilégio de receber o primeiro Chefe de Estado húngaro a visitar o Brasil, estendo as mais cordiais boas-vindas a Vossa Excelência e sua ilustre comitiva. Desejo tributar-lhe a homenagem sincera do povo e do Governo brasileiros e fazer-lhes sentir todo o apreço e simpatia que nutrimos por seu país.

Tive a satisfação de encontrar em Vossa Excelência, durante nossas conversações de hoje à tarde, interlocutor franco e amigo, aberto ao entendimento e sensível às ques-

tões de nosso interesse comum. Pude comprovar o ânimo construtivo com que Vossa Excelência, nesta visita para nós muito grata, vem engradecer a obra da aproximação mais estreita entre o Brasil e a Hungria.

Sua presença entre nós traduz o alto nível em que nossos dois países buscam desenvolver suas relações e aproveitar as perspectivas que se abrem para o aperfeiçoamento do diálogo político e da cooperação bilateral.

Os laços entre o Brasil e a Hungria ganham, assim, novas dimensões, evidenciando, em seus diferentes campos, vasto potencial de colaboração a ser explorado em benefício recíproco.

A importância desse diálogo não se exprime apenas em nosso propósito de fortalecer a compreensão mútua. É clara, também, nossa disposição de identificar, com franqueza e maturidade, pontos de convergência nas posições de cada país sobre os problemas internacionais. Queremos, do mesmo modo, ampliar a nossa cooperação, promovendo, com empenho e criatividade, iniciativas suscetíveis e resultados duradouros em setores como o cultural, o técnico e o científico-tecnológico.

Assegurar condições de um convívio cada vez mais estreito e fértil entre duas nações geograficamente distantes pode ser, senhor Presidente, um desafio à nossa capacidade diplomática. Mas a amizade entre os povos não conhece barreiras. No caso do Brasil e da Hungria, ela nasceu e se retempera constantemente das ligações culturais e humanas que se estabeleceram ao longo da história.

Relevante é o quinhão da nacionalidade brasileira, enriquecido pelo generoso aporte da imigração húngara, perfeitamente integrada à vida do País. De valor inestimável é também o acervo cultural húngaro, que passou a permear, de forma espontânea, a vida brasileira nos mais diversos campos.

Assim ocorre na música, onde a obra de Franz Liszt foi, e é, perene inspiração para nossos musicistas, e na literatura, com o primoroso *Os Meninos da Rua Paulo*, de Ferenc Mólnar, magistralmente traduzido por esse ilustre húngaro-brasileiro que é Paulo Rónai, livro que vem encantando gerações e gerações de jovens brasileiros.

Da parte do Governo brasileiro, posso garantir-lhe que desejamos manter um relacionamento maduro e objetivo com os países socialistas. Posso asseverar-lhe, igualmente, que reconhecemos nas inovadoras mudanças de sentido democrático por que vem passando a Hungria — fonte de inspiração, aliás, para as transformações mais recentes ocorridas em outras nações da Europa Oriental — um fator de grande importância a estimular o aprofundamento dos contatos e o maior conhecimento recíproco entre nossos povos.

Vossa Excelência tem a oportunidade de encontrar aqui um Brasil novo e dinâmico, que busca vencer seus desafios democraticamente, com a participação plena de todos os segmentos da sociedade.

A nova Constituição — ora em debate na Assembléia Nacional Constituinte — definirá nosso destino político-institucional e representará etapa expressiva no processo de consolidação democrática.

No plano econômico, estamos determinados a assegurar a manutenção do crescimento e a resgatar a imensa dívida social que pesa sobre o País. Estas são metas irrenunciáveis. O Brasil não pode permitir que, por conta da dívida externa, seja transferida para fora do País vultosa soma de recursos, indispensáveis ao seu desenvolvimento e ao bem-estar de sua população.

Para esse legítimo reclamo, senhor Presidente, buscamos sensibilizar a comunidade internacional. Em face da crise que vem abalando os alicerces da economia mundial, somente o estabelecimento de novas regras, aceitas de comum acordo, poderá reverter o quadro de instabilidade e desordem que se reflete hoje no recrudescimento de práticas comerciais protecionistas, em restrições à transferência de tecnologia e em limitações aos fluxos financeiros. A economia internacional como um todo, se verá afetada em suas próprias bases se não soubermos, em conjunto, vencer o drama e a angústia dos povos sacrificados pela fome, pela miséria, pela própria falta de esperança.

Em nosso encontro de hoje falamos da questão vital da preservação da paz. Acolhemos como encorajadores os recentes avanços obtidos nas últimas conversações entre a

União Soviética e os Estados Unidos da América, visando à conclusão de um acordo sobre mísseis intermediários. Esperamos que tais negociações conduzam ao que seria o primeiro acordo real de desarmamento da era nuclear. Vemos como imperiosa a necessidade de eliminar definitivamente das preocupações do gênero humano o espectro da aniquilação pela força das armas nucleares.

Com o pensamento voltado para o ideal da paz entre os povos e exaltando a vocação de entendimento e solidariedade que nos cabe fortalecer, quero agradecer a presença de Vossa Excelência e da Excelentíssima Senhora Nemeth em nosso País e, ao mesmo tempo, formular-lhes, em nome de minha mulher e no meu próprio, votos de êxito em sua visita e de uma feliz estada em nossa terra.

Convido todos os presentes a erguerem comigo suas taças para brindar à felicidade pessoal do Presidente e da senhora Nemeth e ao estreitamento das relações entre o Brasil e a Hungria.